

Interação Materpensene-Megatrafor-Megafoco nos Ciclos Multiexistenciais

Materthosene-Megastrongtrait-Megafocus Interaction in Multiexistential Cycles

Interacción Materpensene-Megatrafor-Megaenfoque en los ciclos Multiexistenciais

Dayane Rossa*

* Bióloga e Psicóloga. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

dayanerossa@gmail.com

Palavras-chave

Interfusão conceitual
Megaparavincio
Memória
Recin profunda

Keywords

Conceptual interfusion
In-depth recin
Megaparaklink
Memory

Palabras-clave

Interfusión conceptual
Megaparamarca
Memoria
Recin profunda

Resumo:

O estudo da especialidade Megatraforologia apresenta muitas nuances e detalhes a serem pesquisados, entre esses, a interação com a Materpensenologia. Este artigo objetiva sugerir hipóteses sobre as variáveis que promovem a convergência conceitual entre megatalento e materpensene. A metodologia utilizada considerou a análise dos resultados de 80 assessorias sobre o megatrafor e pesquisa bibliográfica do tema. São apresentadas 4 variáveis propiciadoras da interação e a hipótese de ser o megafoco evolutivo o elemento central no alinhamento do materpensene, do temperamento, do megatrafor e demais variáveis associadas.

Abstract:

The study of the specialty Megastrongtraitology presents many nuances and details to be researched, among them, an interaction with Materthosenology. This article aims to suggest hypotheses about the variables that promote conceptual convergence between the megatalent and materthosene. The methodology used considered an analysis of results from 80 consultations about the megastrongtrait and bibliographic research on the subject. Four variables that favour the interaction are presented as well as the hypothesis that evolutionary megafocus is the central element aligning the materthosene, temperament, megastrongtrait and other associated variables.

Resumen:

El estudio de la especialidad Megatraforología presenta muchos matices y detalles para investigar, entre ellos, la interacción con la Materpensenología. Este artículo tiene como objetivo sugerir hipótesis sobre las variables que promueven la convergencia conceptual entre megatalento y materpensene. La metodología utilizada consideró el análisis de los resultados de 80 asesorías sobre el megatrafor e investigación bibliográfica sobre el tema. Son presentadas 4 variables propiciadoras de la interacción y la hipótesis de ser el megaenfoque evolutivo el elemento central en el alineamiento del materpensene, del temperamento, del megatrafor y demás variables asociadas.

Artigo recebido em: 10.11.2021.

Aprovado para publicação em: 24.09.2022.

INTRODUÇÃO

Inter-relação. Em uma análise prática, megatrafor e materpensene são conceitos inter-relacionados. O primeiro faz o materpensene funcionar de modo dinâmico. O segundo é a razão da motivação da consciência, a qual possibilita o uso do conjunto de traços. A interdependência dessas características é notória.

Autoidentificação. No universo da Lucidologia, antes de aprofundar na interação, importa começar pelo diagnóstico realista do megatrafor e do materpensene e, conseqüentemente, o levantamento das primeiras hi-

póteses de pesquisa. Considerando a existência de pontos cegos na autopesquisa, alguns pesquisadores acham essa identificação fácil e outros acham difícil.

Retrovidas. Sob a análise seriexológica, as hipóteses diagnósticas, além de explicarem o modo de funcionamento da consciência na atual existência humana, também podem ser utilizadas para a autolocalização em retrovidas e, ao mesmo tempo serem objetos de qualificação em termos de presente-futuro.

Convergência. As investigações relativas às mudanças intraconscienciais que acontecem ao longo da jornada evolutiva das consciências apresentam inúmeras incógnitas, uma delas refere-se aos diversos mecanismos evolutivos que promovem a interfusão megatrafor e materpensene.

Objetivo. Embora existam muitos pontos sem respostas a respeito do modo de funcionamento do megatrafor e materpensene ao longo da seriéxis, esta pesquisa objetivou apresentar hipóteses sobre os elementos essenciais na interfusão desses conceitos, considerando a abordagem presente-futuro na holobiografia das consciências.

Metodologia. Para preparar o artigo foi utilizada a consulta ao acervo de registros relativos a 80 assessorias sobre o megatrafor, realizadas de dezembro de 2017 a outubro de 2021, além da pesquisa bibliográfica pertinente ao assunto.

Estrutura. O texto está estruturado em 3 seções: I. Fundamentos da Interfusão Megatrafor-Materpensene; II. Hipóteses das variáveis propiciadoras da Interfusão Megatrafor-Materpensene; e III. Exemplos hipotéticos de Interfusão.

I. FUNDAMENTOS DA INTERFUSÃO MEGATRAFOR-MATERPENSENE

Teorias. As neopesquisas conscienciológicas são centradas no estudo aprofundado da consciência em patamar mais amplo, sem restringi-la à matéria e à vida única. Assim, existe a necessidade inicial de levantar os fundamentos escritos sobre o tema.

Premissas. Para contextualizar o estudo desta temática, eis 4 premissas orientadoras de pesquisa preliminar, dispostas em ordem didática:

1. **Paramaterpensenologia.** A *Paramaterpensenologia* é a busca pessoal da interfusão intraconsciencial do *automegatrafor* atual, o responsável pelo bom êxito maior da última vida humana recém-finda, transformado em materpensene permanente da consciência daí em diante (Vieira, 2014, p. 332).

2. **Traforologia.** A tendência de quem alcança o megatrafor é valorizá-lo e, com o tempo, ele substitui o materpensene pessoal (Vieira, 2019, p. 1.946).

3. **Neopesquisologia.** O ideal na vida intrafísica seria que a ideia básica dos interesses da conscin, o materpensene pessoal, o megatrafor, a autoproéxis e a neoverpon explicitada pelo pré-serenão, homem ou mulher, fossem ou significassem o mesmo conceito. – “Isso é possível?” Eis aí uma neopesquisa a ser desenvolvida pelos interessados na autevolução (Vieira, 2019, p. 1.350).

4. **Megarrecin.** A troca do megatrafar pelo megatrafor, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência (Vieira, 2018, p. 19.087 a 19.090).

Metodologia. Tendo em vista a *Dissecciologia*, eis, dispostos em ordem didática, 10 perguntas iniciais as quais inauguram as bases metodológicas desta neopesquisa, funcionando ao mesmo tempo como desafios cognitivos:

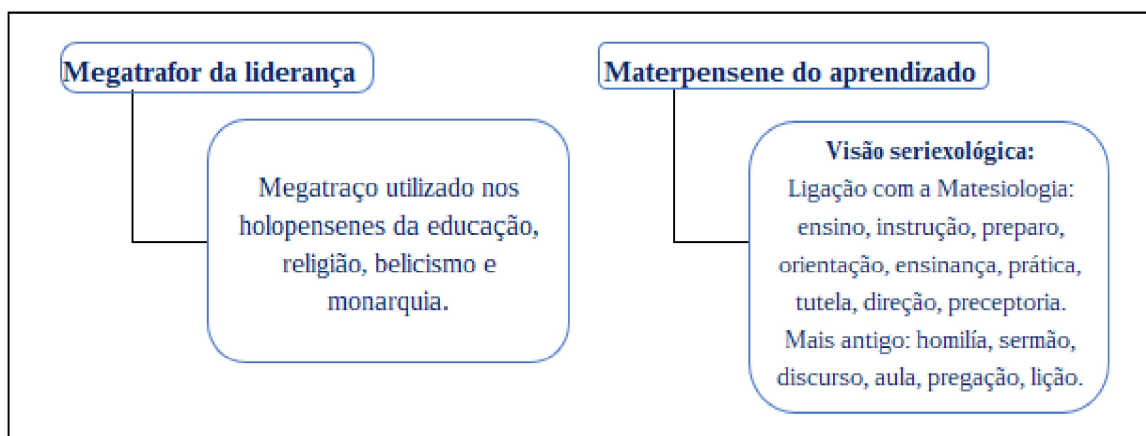
01. **Possibilidade.** Essa convergência de conceitos é possível? Existem exemplos práticos?

02. **Casuísticas.** É possível observar nuances dessas convergências entre os intermissivistas?
03. **Aplicação.** A união conceitual entre materpensene e megatalento depende em qual nível do uso convergente destes?
04. **Inevitabilidade.** A convergência dos conceitos é o caminho inevitável para todos?
05. **Escala.** A união desses conceitos está associada aos patamares da escala evolutiva? O quanto a des-
peticidade influencia na convergência?
06. **Megafoco.** Qual o papel do megafoco na união do megatrafor com o materpensene?
07. **Palavra.** Na união entre materpensene e megatrafor, o conceito será algo novo ou a mesma palavra pode ser usada para caracterizar o megatalento?
08. **Identidade.** Após a união conceitual, o que muda na identidade consciencial? Ela se resumirá a único conceito?
09. **Reciclagens.** A interfusão desses conceitos demonstra recins profundas?
10. **Retrocognições.** De que maneira as retrocognições sadias calibram o megafoco, o materpensene e qualificam o megatrafor?

Seriexologia. Vale ressaltar que este tipo de neopesquisa além de investigar o presente e o futuro, também demanda auto e heteroinvestigações e cotejos de retropersonalidades com personalidades consecutivas, objetivando propor as primeiras hipóteses de trabalho que ajudarão a mapear exemplos ilustrativos e a proposição de novas teorias.

Sinergismo. Apoiado na *Sinergismologia*, importa considerar que na interfusão entre megatalento e materpensene, existe a convergência conceitual produtiva. Em outras palavras, não se trata de mera teoria sem aplicação prática. Para o intermissivista engajado na proéxis, é possível que as priorizações atuais conduzam a algum nível de convergência prática mesmo que inconsciente. Eis, a título de ilustração, o exemplo a seguir, apresentado na figura 1:

FIGURA 1. CARACTERÍSTICAS DO MEGATRAFOR E DO MATERPENSENE FAVORECEDORAS DA INTEGRAÇÃO CONCEITUAL DE AMBOS



Questionamento. Ao analisarmos o exemplo citado é preciso questionar: de que maneira a convergência entre as duas variáveis pode ocorrer? De modo geral, é possível afirmar que as tendências pessoais, as escolhas e as priorizações ao longo da vida, atuam na convergência desses elementos. *Megafoco priorizado: compléxis.*

Neomaterpensene. Por exemplo, se a consciência com as características sintetizadas acima prioriza o parapsiquismo, a recin, a conscienciometria e a multiexistencialidade, uma hipótese de neomaterpensene é a *liderança tarística parapsíquica*. Uma segunda hipótese mais avançada poderia ser o *epicentrismo interdimensional*.

Síntese. Em síntese, na interfusão a liderança é aprimorada, o materpensene do aprendizado fica explícito com a tares e o direcionamento dos autoesforços no campo do parapsiquismo tendem a ser potencializados.

II. HIPÓTESES DAS VARIÁVEIS PROPICIADORAS DA INTERFUSÃO MEGATRAFOR-MATERPENSENE

Variáveis. Se a interfusão entre megatrafor e materpensene é algo importante na holobiografia da consciência, provavelmente existem inúmeras variáveis que podem favorecer essa condição. Eis, a título de exemplo, 4 variáveis apresentadas em ordem didática:

- A. **Curso Intermissivo (CI).**
- B. **Megaparavinco.**
- C. **Proéxis-compléxis.**
- D. **Megafoco evolutivo.**

A. CI. Durante o *Curso Intermissivo*, a consciência se depara com a análise, não só da última existência, mas também de algumas retrovidas. A cosmovisão tem condição de ser ampliada em algum nível diante da amostragem de retrovidas no panorama seriexológico.

Questionamento. Perante o CI, vale considerar o primeiro questionamento: em que nível os ajustes intraconscienciais trabalhados durante o CI contribuem para a convergência entre megatrafor e materpensene?

Intraconsciencialidade. Mediante a evolutividade, eis, por exemplo, 6 variáveis intraconscienciais relevantes, possivelmente trabalhadas durante o CI:

1. **Aplicação do megatrafor.**
2. **Efeitos nosográficos do megatrafor não reciclado.**
3. **Erros e acertos.**
4. **Planejamento da próxima existência.**
5. **Recin intermissiva.**
6. **Qualificação do materpensene.**

Melin. A melin resultante de incompletismos sucessivos é tratada com resolutividade junto às consciências com maior nível evolutivo. O choro, os arrependimentos e os retrotraumas são atenuados e o foco concentra-se nas estratégias de recomposição e autossuperações. *Choros são temporários.*

Esbregue. Dentro do universo do esbregue intermissivo, vale ressaltar que esse não visa impedir a evolução de nenhuma consciência, pelo contrário, objetiva extirpar a parte nosográfica, provocando mudanças após a ressonância. Caso a consciência recue no autoenfrentamento dos traumas que precisam ser reciclados a partir do esbregue, a expressão da consciencialidade enfraquece, traumas permanecem ociosos e, possivelmente, ocorre o atraso na interfusão do megatalento ao materpensene.

Explicitação. O planejamento no CI e todo o investimento na consciência na fase pré-ressomática podem, de alguma maneira, influenciar a qualificação do materpensene e o uso do megatalento. Se esse ali-

nhamento mais evolutivo entre os dois conceitos continuar a ocorrer durante a vida humana é natural pensar que a convergência entre ambos tende a ficar cada vez mais evidente.

B. Megaparavinco. Observando elementos específicos do CI, existe o conceito do megaparavinco, o qual refere-se à “ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensividade da consciência, quando ainda consciex, estudante do *Curso Intermissivo* (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intensamente, como prioridade evolutiva” (Vieira, 2014, p. 381).

Efeitos. Com base na definição, alguns questionamentos são pertinentes, por exemplo: *Qual o papel do megaparavinco na inter fusão do materpensene com o megatrafor? De que maneira esse constructo, muitas vezes sugerido por evolucionólogos, contribui para a inter fusão?*

Pensene. Fundamentado na *Pensenologia*, já existe a hipótese da convergência entre o megaparavinco e o materpensene. Segundo Vieira (2014, p. 332), “O *pensene-padrão-pessoal* (pepape) é aquele que especifica o pensamento fundamental da conscin lúcida, intermissivista, em sua existência, autorreconhecido e, pouco a pouco, derivado do *megaparavinco intermissivo* que, mais tarde, reciclado, tornar-se-á o *materpensene pessoal* da minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*”.

Possibilidades. Eis, a título de exemplo, na tabela 1, 4 tipos de megaparavinco capazes de gerar qualificação, sinergismos e convergências quando associados aos exemplos de materpensenes passíveis de serem encontrados nas diversas consciências:

TABELA 1. MEGAPARAVINCO / MATERPENSENES

MEGAPARAVINCO	MATERPENSENE
1. Serialidade	Cognição Cientificidade Investigação Conscienciometria História
2. Megafraternidade	Consciência Convivialidade Cuidado
3. Parapsiquismo	Pesquisa Descrença Projeção
4. Grupocarma	Comunidade Interatividade Coletividade

Interação. Ao observar cada elemento hipotético da tabela 1 é preciso considerar os efeitos no materpensene da consciência quando alinhado ao megaparavinco. Assim, do ponto de vista prático, quanto mais forte o direcionamento dos esforços pessoais para manter o megaparavinco funcionante, maior o sinergismo com o materpensene, e maior a interação ao ponto dos 2 conceitos serem representados pela mesma palavra.

Casuística. Em comunicação oral na minitertúlia realizada no dia 20.08.2012, Waldo Vieira verbaliza que: “O megaparavinco que tenho de muitas vidas é a memória”. De acordo com Teles (2014, p. 176), “A partir da soma de experiências em vidas humanas e intermissões, aprende-se a dar valor à memória. Eu

defini que iria pensar na memória em tudo o que eu fizesse, e assim fiz toda a confluência mnemônica possível, o cosmos de minha vida extrafísica ficou subalterno aos processos da memória”.

Efeitos. Com base na hipótese de a memória ser o megaparavincio de Vieira, eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, 7 efeitos associados ao constructo fixado na pensividade do pesquisador citado:

1. **Autorretrocognições.**
2. **Despertar a memória dos intermissivistas.**
3. **Heteroretrocognições.**
4. **Neoverponogenia.**
5. **Pararretrocognições.**
6. **Projeções lúcidas.**
7. **Rememoração da paraidentidade intermissiva.**

C. Proéxis-compléxis. Sob a ótica da *Ciclogia*, a evolutividade não é um movimento estanque, isolado, ao contrário, é interligado a muitas variáveis que operam em sinergismo. Nesse sentido, a proéxis faz o *link* com a continuidade cosmoviológica do CI. O compléxis, faz o elo dos resultados da existência (Pré-Intermissiologia) com as próximas atividades interassistenciais na intermissão.

Proéxis. Do ponto de vista prático, há mais chances de ocorrer a interfusão entre materpensene e megatrafor no contexto da proéxis, justamente em função do planejamento prévio.

Priorização. Diante da *Priorologia*, vale o questionamento: até que ponto o multicompléxis já é resultado da interfusão dos conceitos estudados neste artigo? De acordo com Vieira (2003, p. 126), o multicompletismo existencial é o resultado obtido através da execução de várias programações existenciais em diversas vidas intrafísicas consecutivas.

Convergência. A proéxis tem como premissa manter a consciência alinhada a tudo o que é mais evolutivo, cosmoético e interassistencial, considerando, obviamente, o fôlego pessoal para implementar as renovações necessárias para tais mudanças significativas na manifestação pessoal. Assim, o foco na consecução da proéxis, mantém a conexão da conscin ao holopensene do CI, aproximando-a da bússola do megaparavincio e predispondo-a ao uso prioritário do megatalento. A convergência funcional existe para quem tem olhos de ver; o difícil de ser visto é o constructo que sintetiza essa *amarração*.

D. Megafoco evolutivo. A hipótese deste estudo considera ser o megafoco evolutivo o elemento central na interfusão entre megatrafor e materpensene, e de modo pragmático o elo entre CI, megaparavincio e proéxis-compléxis, conforme a figura 2.

FIGURA 2. INTERSEÇÃO DAS VARIÁVEIS ILUSTRADAS ANTERIORMENTE COM O MEGAFOCO EVOLUTIVO



Questionamento. Se partirmos da premissa que o megafoco é o elemento central na interação entre os dois conceitos estudados, a principal pergunta é: *como isso ocorre?*

Direção. Em termos teóricos, o megafoco é a direção para qual a consciência dirige os esforços pessoais. Se o megafoco for evolutivo provoca o alinhamento do *materpensene* do megatrafor e demais variáveis associadas (Figuras 1 e 2).

Autoinvestigação. A autopesquisa sobre o megaparavincio ou a rememoração do mesmo por meio de retrocognições pode ajudar a conscin a torná-lo o megafoco evolutivo e, com isso, acelerar a interfusão do megatrafor e do *materpensene*, tornando-o permanente.

Lógica. Se o constructo do megaparavincio foi fundamentado em retrovidas e no melhor para a consciência em termos proexológicos, o esperado é que sintetize muitas características da consciência, mas com visão mais ampla e evolutiva. Portanto, parece coerente considerar que esse constructo, além de ser o elemento de ligação da *interação megatrafor-materpensene*, seja também a palavra que agrupe os dois conceitos.

Inteligência. A consciência lúcida evolui a partir do estabelecimento de focos e megafocos, e ao mesmo tempo atualiza essas megametas tornando-as cada vez mais evolutivas. Sendo assim, parece que o *foco* no *megafoco* evolutivo nada mais é que a expressão da inteligência evolutiva.

Recin. Na evolução consciencial, o primeiro passo é identificar o megatrafor, o segundo é analisar o *materpensene* e o terceiro é verificar a meta que você pretende alcançar, o estabelecimento do seu megafoco. Esses são os 3 passos iniciais para as recins mais profundas da conscin lúcida, intermissivista (Vieira, 2019, p. 1.703).

III. EXEMPLOS HIPOTÉTICOS DE INTERFUSÃO

Neopesquisa. Por tratar-se de neopesquisa na Conscienciologia, é necessário saber claramente o que procurar. Assim, algumas possibilidades hipotéticas auxiliam os pesquisadores na busca ativa de autodiagnósticos que apresentam algum nível de convergência.

Modelos. Eis, na tabela 2, 4 casuísticas norteadoras da pesquisa, contendo exemplos hipotéticos de conceitos para *materpensene*, megatrafor e megafoco, resultando em diferentes formas de aplicação:

TABELA 2

Casuística	Materpensene	Megatrafor	Megafoco	Possíveis aplicações
1	Descoberta	Inventividade	Recin específica Estudo da consciência Ciência das Ciências	Técnicas e procedimentos Terapias diferenciadas Compreensão teática da evolução das consciências
2	Descoberta	Inventividade	Fama Reconhecimento Ciência convencional	Status (prestígio) Descobertas científicas
3	Empreendedorismo	Diplomacia	Tares Maxiproéxis	Gescon / megagescon Sustentação de curso Empreendimentos conscienciológicos
4	Empreendedorismo	Diplomacia	Lucro Benefício material	Empregos Mecenato

Explicação. No exemplo 1 e 2, *materpensene* e *megatrafor* são representados pelo mesmo conceito, o *megafoco* é o diferencial e, conseqüentemente resulta em aplicações diferentes. O mesmo ocorre com as casuísticas 3 e 4. Seguindo essa linha de raciocínio, é possível afirmar que quanto mais evolutivo for o *megafoco*, maiores as chances de ocorrer a convergência entre *materpensene* e *megatalento*.

Sinergismo. Em atuação sinérgica ao *megafoco* evolutivo, podemos inferir que existem também os aprendizados fixados durante o CI, a força do *megaparavincio* e o *foco proexológico* na vida humana.

Temperamento. Outro elemento que provavelmente tenha papel central na interação estudada neste artigo é o temperamento. Funcionando ao modo de digital exclusiva da consciência, o temperamento parece fornecer as características peculiares ao *materpensene*, ao *megatrafor* e a definição do *megafoco* por parte da consciência. Na prática, ele se mistura a todos os itens mencionados.

Continuidade. O caráter é a força paracerebral, o *materpensene*, o *megatrafor*, o temperamento e a vontade, conjunto de qualidades único que segue sempre com a consciência (Vieira, 2014, p. 190).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. Desde a proposição dos conceitos de *megatrafor* e *materpensene* as autoinvestigações e autodiagnósticos a respeito dos mesmos foram incipientes. Com a publicação das obras específicas sobre esses assuntos e da criação de assessorias especializadas para auxiliar o pesquisador interessado, houve crescimento no número de interessados nesta autopesquisa.

Início. Inicialmente, a *interfusão megatrafor-materpensene* é neopesquisa, e depende do acúmulo de diagnósticos sobre cada conceito em diferentes conscins para, posteriormente, efetuar-se a investigação do neomaterpensene que advém dessa interfusão.

Lacuna. Quando se trata de neopesquisas, várias lacunas autopesquisísticas podem existir. Uma já mapeada é o investimento mais lúcido na análise dos *megafocos* evolutivos dos intermissivistas.

Semente. As primeiras sementes sobre esses assuntos estão sendo lançadas, mas sem expectativa de quando irão germinar. *Neopesquisas demandam paciência.*

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Teles, Mabel; **Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 176; ISBN 978-85-98966-93-9.

2. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 190, 332 e 381; ISBN 978-85-98966-72-4.

3. **Idem**; **Direção Megafocal; Materpensene; Megafoco Autopensênico; Megafoco Permanente; Megatrafor; Recin**; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; Vols. 11, 18 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.740 a 8.744, 14.514 a 14.518, 14.822 a 14.826, 14.827 a 14.830, 15.004 a 15.006 e 19.087 a 19.090; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDDigital9.pdf>>; acesso em: 20.09.21; 09h10.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 225, 1.350, 1.703, 1.754 e 1.946; ISBN 978-85-98966-83-0.

5. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 126; ISBN 85-86019-63-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Kunz, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência***; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116; ISBN 978-85-8477-043-4.

2. **Rossa, Dayane; *Megatrafor: Estudo do maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 32 ilus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 183 a 186; ISBN 987-65-86-544-00-8.

